NUM. 118 SABBADO 3 DE SETEMBRO DE 1910 ANNO I

CARETA

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

EM BUENOS AIRES. — LOS RECUERDOS DEL BRASIL.

Sherlock Holmes

Aventuras de um Policia Amador

Edição primorosamente illustrada e impressa nas Officinas da «*Careta*»

Fasciculos já publicados:

Ns. 1 e 2. A Alliança de Casamento. — N. 3. O Diadema de Berylos e o Celibatario Aristocrata. — N. 4. A Faixa Sarapintada e as Faias Rubras. — N. 5. Augusto Carlos Milverton, Um caso de identidade e As cinco pevides de laranja. — N. 6. A abbadia de Grange, Os seis Napoleões. — N. 7 e 8. A Firma dos Quatro. — N. 9, 10 e 11. A lenda do cão phantasma. — N. 12. A luneta de aros de ouro e A Nodoa de Sangue. — N. 13. O Empregado da Casa de Cambio, O Doente Hospedado e os Proprietarios de Reigate. — N. 14. O Carbunculo Azul e O mysterio do Valle do Boscombe. — N. 15. Escandalo na Bohemia e O homem do beiço arregaçado. — N. 16. O "Silver Blaze" e A Sociedade dos Ruivos. — N. 17. Os Tres Estudante, O Ritual dos Musgraves e O "Gloria Scott". — N. 18. "O Empreiteiro de Norwood" e "Os Dansarinos". — N. 19. O Tratado Naval e A Morte de Sherlock Holmes.

O fasciculo n. 20 a sahir na proxima Quarta-feira conterá os empolgantes episodios

A CASA VASIA (A Resurreição de Serlock Holmes)

O COLLEGIO DO DR. HUXTABLE

Preço do fasciculo 300 rs.

LOTERIA FEDERAL

200:000$000

SABBADO

10 DE SETEMBRO DE 1910

"SENHORITA"

Pó de Arroz Hygienico, Puro e Perfumado

Este pó de arroz, excellentemente perfumado, é feito com o mais esmerado escrupulo, e deve ser preferido aos seus congeneres, pela sua acção benefica sobre a pelle, que, com o seu uso, tornar-se-á, consideravelmente, macia e isenta das *Espinhas, Cravos, Rugas, Sardas, Assaduras, Brotoejas,* etc.

Caixa 1$500 — Pelo Correio 2$000

A' venda nas casas de perfumarias: Bazin, Hermanny, Cirio, Ramos Sobrinho, Nunes, Perfumaria Gaspar e nos depositarios

ABEL & C.ia

36, Rua Rodrigo Silva, 36 entre Assembléa e Sete de Setembro

O Duplicador "REVOL"

INDISPENSAVEL PARA

Companhias de Estradas de Ferro, Repartições Publicas, Fabricas, Negociantes e Escriptorios Commerciaes

Adoptados pelo Ministerio da Agricultura, Correio Geral da Capital Federal, Estrada de Ferro Central, Telegrapho Nacional, etc.

Tira **3.000** copias por hora; o seu manejo não exige pericia especial e póde SER FEITO POR UMA CREANÇA

Peçam Catalogos hoje mesmo!

Faz-se demonstrações na casa dos pretendentes

CASA HERMANNY

Matriz: *Rua Gonçalves Dias, 67*

Filiaes: *Rua Gonçalves Dias, 54 e Avenida Central, 126*

REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA DA ASSEMBLÉA, 70 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURAS
ANNO . . . . 15$000 | SEMESTRE . . . . 8$000

NUMERO AVULSO
CAPITAL . . . . 300 Rs. | ESTADOS . . . . 400 Rs.

EDIÇÃO DE "KOSMOS"

N. 118 | RIO DE JANEIRO — Sabbado — 3 — Setembro — 1910 | ANNO III

ALMANACH DAS GLORIAS

XX

Paulina d'Ambrosio

Paulina d'Ambrosio é uma grande violinista e uma linda menina.

Tem a graça bohemia de uma cigana e a sua franqueza de rapaz alegre estende mãos amigas á nossa estima. Nas salas, conversando, ás primeiras palavras, o seu rosto moreno perde a serenidade triste que habitualmente o immobilisa e adquire uma vivacidade singular. A sua phrase é curta e rapida e no emtanto é morna; faz rir e suggere a tristeza.

A sua presença faz bem; sentimo-n'os bons e puros ao seu lado.

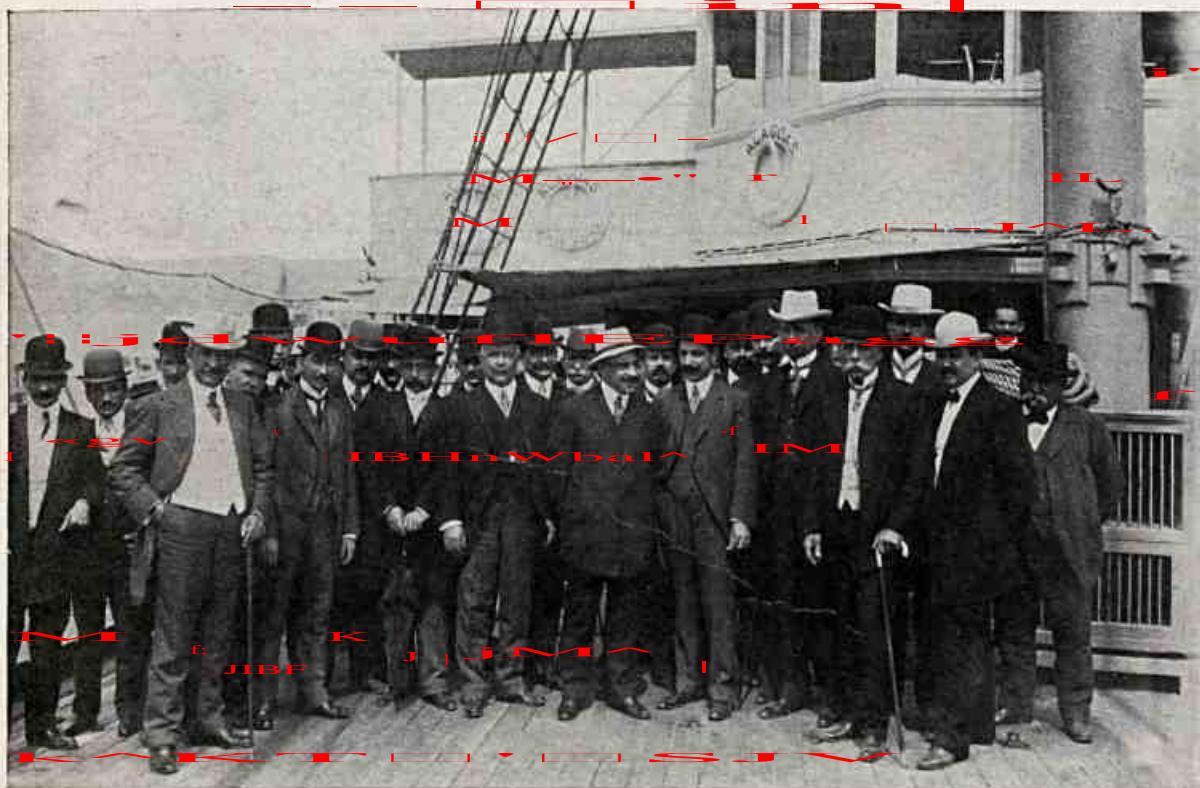
A sua bondade parece constituir uma aureola que a envolve, inteira, e exerce uma suave influencia adormecedora sobre os corações.

Nos concertos, quando o arco estremece em suas mãos ferindo as cordas das paixões nas cordas do violino, a sua expressão physionomica é a da suprema angustia; comprimem-se, dolorosissimamente, os seus labios, grudando-se um no outro como se quizessem suffocar a violencia do mais intenso desespero; cobre-lhe o negror dos olhos um brilho humido feito de velludos, de metaes e de orvalhos e a sua musica afaga, commove e domina á maneira d'uma alma que se enlaçasse, chorando, ás outras almas.

E' uma grande violinista. E' uma linda menina.

Quem a applaude nos salões, á luz dos concertos, não sabe se consagra a arte excelsa da violinista ou a graça bohemia da menina...

VOL-TAIRE

O Regresso do Dr. Oswaldo Cruz

O Dr. Oswaldo Cruz, o Dr. Figueiredo Vasconcellos, director da Saude Publica, deputados, conselheiros municipaes, a bordo do Alagoas.

O Dr. Oswaldo Cruz cercado de amigos, discipulos e admiradores no Alagoas, a cujo bordo regressou do Norte.

O Regresso do Dr. Oswaldo Cruz

O Dr. Oswaldo Cruz desembarcando no Cáes Pharoux.

Aspecto do Cáes Pharoux por occasião do desembarque do benemerito saneador do Rio de Janeiro.

GLORIA VITÆ

A' Martins Fontes.

Amo viver: é tão formosa a vida!
Porque havemos de enchel-a de queixumes,
Em vez de erguer a voz agradecida
Em hosannahs, em canticos aos Numes?

Gloria a ti, Terra amada, apetecida
Concubina do sol, que em ti resumes
Na epopéa da Luz a indefinida
Pompa dos sons, das côres, dos perfumes!

De Hebe o purpureo vinho saboreemos
Em honra á vida, pelo que hoje somos
E pela aspiração do que seremos:

Venha a velhice e os derradeiros pômos
Da arvore bôa da existencia amemos,
Pela grata saudade do que fomos!

BASTOS TIGRE.

LEGIONARIO ROMANO

Firme nas pernas de aço, o herculeo tronco erguido
Amplo sob a coiraça, o curto e poderoso
Gladio á cinta, á sinistra o ereo broquel polido,
Lembra a sanha feroz do prelio tumultuoso.

Pelos sóes do universo o rosto escurecido
Do elmo surge, a uma vez varonil e formoso,
E o olhar de aguia, minaz, rebrilhando incendido,
Da colera sagrada é o clarão victorioso.

A' dextra, como um sceptro, o alto pilum sopeza
E como si o aguilhoasse a bellicosa insania,
Nodoso e bruto, o braço os musculos reteza.

Eil-o como seguiu o *imperator* sereno,
Cezar — conquistador da Gallia e da Germania
Dos valles do Garona ás florestas do Rheno.

BRUNO BARBOSA.

NOTAS SCIENTIFICAS

Devem ter notado, os nossos leitores que de ha muito desappareceu das columnas da *Careta* a brilhante secção que tinha por titulo o mesmo que encima estas linhas.

Confiada a um notavel scientista brasileiro que, occulto sob o pseudonymo de *Dr. Sabão*, semanalmente relatava as suas grandes descobertas scientificas, as suas observações e os seus estudos, o desapparecimento das *Notas*, a unica secção de pura sciencia que existia na imprensa brasileira, vem abrir uma lacuna formidavel.

Mas que fazer ?

Fomos obrigados a suspender a secção scientifica levando em conta o nosso programma traçado desde o primeiro numero e que é este "só escrever coisas pelas quaes o publico se interesse".

E a Sciencia, a pura e immaculada Sciencia não interessa o publico brasileiro. Nesta terra só a politica fornece assumptos que interessem ; mas, falar em Mathematicas, em Physica, em Chimica, em Astronomia, em Sociologia, em Medicina, etc., como o preclaro Dr. Sabão fazia pelas nossas columnas, é pregar no deserto.

O publico não quer saber de se instruir. Renega todos os trabalhos que o forçam a pensar ; mettese na sua profunda ignorancia e quando apparece um apostolo da Sciencia que lhe vem abrir os olhos e dizer-lhe "attenção, vós seguis um caminho errado, tirae a incognita desta equação !" ou ainda "vêde aqui a causa primaria das causas !" o publico soez vira-lhe as costas e zomba.

Póde-se lá escrever Sciencia para uma terra desta ?

Não ! Seria perder tempo. Já não é do nosso seculo o pregar aos surdos e aos passaros. O publico não quiz se instruir, pois que fique alapardado nas trevas da sua ignorancia.

O espirito pratico das mulheres.

Deram de presente ao Meirelles um cãosinho pelludo interessantissimo, esperto e agil.

— Que diabo hei de fazer com esse bicho ? consulta elle á mulher. Isso afinal parece que não tem prestimo para nada.

— Não te importes com isso, respondeu ella tranquillamente ; amarrado em um páo servirá perfeitamente para limpar as vidraças.

X. é literato. Vae publicar um livro. Diz em um grupo de amigos :

— Minha obra vae fazer uma revolução. Está cheia de idéas novas e originaes. Quando eu a offerecer ao publico vocês verão !

— Offerecel-a ao publico ! que bella idéa na verdade ! diz logo um intimo. E' o unico meio de ter sahida.

O doutor X estava pela manhã em seu consultorio quando foi procurado por um pequenote de uns treze annos.

— Seu doutor, eu estou com sarampo ; ninguem o sabe em casa nem na escola ; e eu.... se houver alguma razão seria.... sou bem capaz de ficar calado....

O doutor X olhava espantado para o pequeno:

— Com franqueza, dr. quanto é que o senhor me dá para pegar o sarampo na escola e em toda a visinhança ?

O *Salon* de setembro.

— Repare bem, meu caro, no meu quadro. Esta batalha não exprime perfeitamente todos os horrores da guerra ?

— Lá isso é verdade. Horrores como este eu nunca tinha visto !

GRAND GUIGNOL

Ella. — Realmente, são espectaculos emocionantes, mas não me aterram.
Elle. — V. Ex. tem então um espirito fortissimo.
Ella. — Não.... Tenho simplesmente 15 mezes de vida conjugal.

QUERENDO OBTER RESULTADOS CERTOS, USE

MENELIK

PRODUCTO SEM RIVAL

PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE

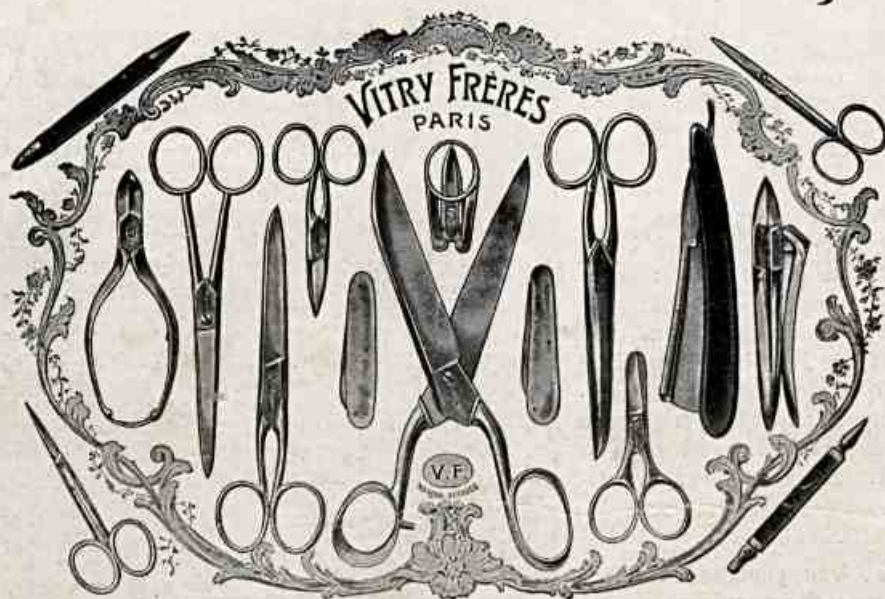
O CABELLO E A BARBA

GARANTIDO — INOFFENSIVO

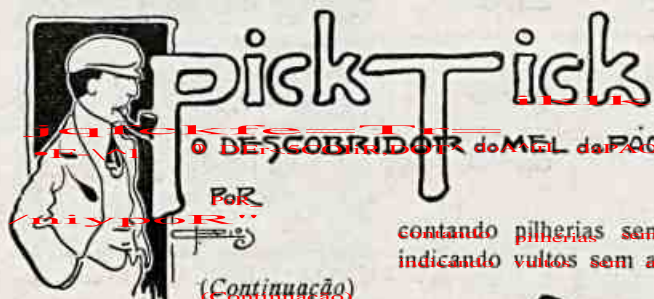
Á venda em todas as perfumarias

Caixa completa 10$000 — Pelo Correio — 12$000

DEPOSITARIA: CASA HERMANNY — *Rio de Janeiro*

ARTIGO DE CONFIANÇA!

A conhecida casa LOUIS HERMANNY & Cia., chama a attenção dos seus innumeros freguezes para o seu grande e variadissimo sortimento de fina e legitima cutelaria de *Vitry* — *Rodgers* — *Solingen*, etc.

e para os modicos preços por que a vende

CASA HERMANNY — Rua Gonçalves Dias, 54 e 67 — Avenida Central, 126

(*Continuação*)

Dentro do Inferno

Todavia Pick-Tick procurava o seductor nos lugares mais escusos e nos recantos menos illuminados. O nosso grande Sherlock é muito perspicaz. Indubitavelmente Adão e a virgem raptada constituiam um ditoso casal a murmurar del ciosos protestos de um amor infindo...

Juramentos d'essa especie exigem um lugar escuro, onde mal se distinguem os vultos enamorados, onde só se percebe o palpitar precipitado de dois corações.

Já nos sentiamos fatigados.

Pick-Tick parára e, levando o index aos labios, exigia silencio. Seus

olhos ganharam um brilho mais intenso e convergiam como raios sobre um monte de tonneis de azeite, accumulados a um canto.

O tenente já não mais sorria e procurava desviar a nossa attenção contando pilherias sem espirito e indicando vultos sem attractivos.

Aquelle amontoado de tonneis formava um esconderijo de primeira, especialmente porque, alguns eram de dimensões colossaes e estavam vasios.

O interesse que o tenente tomava em nos afastar daquelle recanto, ainda mais assegurava a desconfiança de Pick-Tick.

Dentro em pouco, tudo estaria descoberto.

O nosso grande Sherlock, afastando o gendarme que nos acompanhava, precipitou-se contra o lugar suspeito. Trepou a custo sobre um dos tonneis, esticou o pescoço, acocorou-se, levou a mão em concha ao ouvido, arregalou os olhos e soltou um estridente — Eureka!

Os nossos olhos quasi saltaram das orbitas.

O tenente simulava uma grande surpresa; o gendarme desembainhara a espada e *Careta*, cerrando os punhos, maldizia a irremediavel ausencia de um *kodack*.

De um salto, avançamos todos sobre a barricada. Effectivamente!... Unidos, bem unidos, na cadeia forte de um delicioso amplexo, Adão confundia as suas longas barbas com os cabellos da virgem raptada.

A nossa presença interrompera aquelle terno idyllio e, qual um Dyogenes moderno, ergueu-se de dentro d'um tonnel a figura felluda de Adão, estreitando ao peito o busto esculptural da encantadora predileta.

— Quem sois? Interrogou Pick-Tick.

— Adão, respondeu o seductor, sem a menor exitação.

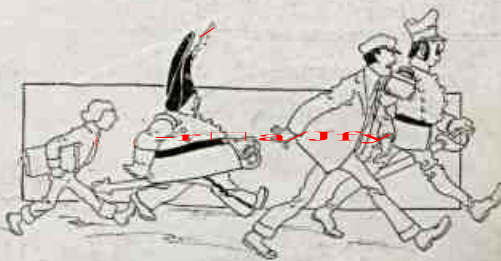
— Em nome da lei, estais preso.

— Preso?!...

— Sim. Por ordem de S. A. O Padre Eterno.

— Respeitarei as ordens de S. A. O Padre Eterno depois de autorisado por Satanaz, meu augusto soberano. E mergulhou-se novamente no bojo escuro do tonnel.

Pick-Tick, ergueu a voz e imperioso e intimou o raptor ousado a se considerar preso. Adão, porem, sorriu e, acariciando a fronte pallida de sua candida amante, conservou-se immovel.

— E' inutil, interveio o tenente. Adão não sahirá d'ahi sem ordem de Satanaz. O mais acertado, Sr. Pick-Tick, é procurarmos o nosso

augusto soberano. Elle resolverá a questão.

— De pleno accordo, atalhou o grande descobridor.

(*Continúa.*)

Roupa feita, confecção a capricho : **Ali**

Roupa sob medida, córte irreprehensivel : **Ali**

Clubs : os mais serios e vantajosos, em que o socio escolhe as dezenas e dia que quer...... : **Ali**

N'uma palavra : barateza, perfeição e seriedade...... : **Só ali**

Peçam prospectos de cada secção. — Enviam-se instrucções e acceitam-se pedidos do INTERIOR dando-se agencia.
A GUANABARA tambem tem CLUBS especiaes para o INTERIOR.

ALFAIATARIA GUANABARA
Importante e reputada CASA ESPECIAL de ROUPAS FEITAS E SOB MEDIDA.
A maior, mais popular e barateira do RIO

RUA DA CARIOCA, 34 (o celebre 34)
Telephone n. 3100 — Carvalho & Ferreira

Molestias Broncho-Pulmonares

O PHOSPHO-THIOCOL ***Granulado de Giffoni*** é o melhor tonico reparador nas affecções dos bronchios e dos pulmões, elle actua não só pelo ***gayacol*** como pelas ***combinações sulfurosa*** e ***phospho-calcarêa*** que encerra e é muito efficaz na ***fraqueza pulmonar***, nas ***bronchites, bronchorréas, tosses rebeldes, tuberculose pulmonar*** aguda e chronica, na ***debilidade organica***, no ***rachitismo***, nas ***convalescenças*** em geral, e especialmente na ***convalescença*** da ***influenza***, da ***pneumonia***, da ***coqueluche***, e do ***sarampo***. — Restaurador pulmonar de grande valor, o ***Phospho-Thiocol*** de Giffoni tonifica o organismo de modo a fazel-os resistir a invasão do bacillo de Kock e extermina este quando já ha contaminação. Agradavel ao paladar, pode ser usado puro ou no leite, cujo sabor não altera.

Attestados : — Do distincto advogado Sr. Dr. Francisco Alvares da Silva Campos, recebemos a seguinte honrosa carta:

«Rio de Janeiro, 1 de Fevereiro de 1906.

Illm Sr. Francisco Giffoni. — Soffrendo em fins do anno passado de fortes accessos de tosse convulsiva, proveniente de aggravação de uma bronchite já antiga, a conselho de meu medico e amigo o Dr. Austregésilo, fiz uso do seu excellente preparado «Phospho-Thiocol-granulado», com o melhor resultado. Apenas com dois vidros fiquei inteiramente curado da velha bronchite, apezar de continuar no uso immoderado do fumo, a despeito da severa prohibição do medico. Muito facil de usar-se, de gosto agradavel, é o remedio proprio para creanças, senhoras e todas as pessoas de paladar delicado e avessas ao uso do medicamento.

E dando-lhe a grata nova de que tão cedo espero não precisar do seu explendido antidoto contra as affecções dos bronchios, radicalmente curado que me sinto, tenho muita satisfação em fazer-lhe esta. — FRANCISCO ALVARES DA SILVA CAMPOS.

Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias desta Capital e dos Estados e no deposito geral:

Drogaria de FRANCISCO GIFFONI & C.

17, Rua Primeiro de Março, 17 — Rio de Janeiro

Os labios rosados são o mais bello adorno para as taes perolas naturaes que se chamam os dentes. Toda a mulher cuidadosa da sua belleza e que deseja conservar os seus attrativos recorre diariamente ao **Odol.**

CARETA DE NOTICIAS

IMPRESSO EM MACHINAS DE IMPRIMIR — PROPRIEDADE DO DONO DELLA

ANNO I | ☐ ☐ ☐ *ORGAM INDEPENDENTE E SERIO* ☐ ☐ ☐ | NUM. 10

ARTIGO DE FUNDO

A força do destino tem a impetuosidade furiosa das ondas: nada a detem. Cáem os homens, ruem os impérios, esboroam-se as religiões e sobre os homens que cáem, sobre os impérios e sobre as religiões que se esboroam a força do destino passa sem que outra força possa detel-a.

Nesta hora augusta da vida das nações a força do destino está comnosco, brasileiros!

E' ella que conduz o marechal presidente eleito atravez da Europa enciumada, é ella a fonte perenne das diplomáticas *gaffes* com que assignalamos as festas ao Sr. Saenz Pena, é ella que vae intervir no Estado do Rio, é ella que nos governa sob a forma alada e cocoricante dos gallos do Sr. Pinheiro Machado.

Confiemos no futuro do paiz!

Levantem-se montanhas para impedir a marcha do carro do nosso progresso; abram-se, para tragal-o, todos os abysmos hiantes; caiam sobre elle raios do céo. Tudo será inútil! O carro do progresso não se quebrará e hade avançar.

Avante! A força do destino está comnosco!

O TEMPO

Tendo adoecido o nosso eminente collaborador Gervasio do Piauhy, que substitue, nesta secção, aos sábios do Observatório Astronomico, entregamol-a, provisoriamente, ao Sr. senador Antonio Azeredo.

Communica-nos este astronomo que devido ao mao tempo reinante está padecendo fortes dores na perna fracturada, motivo por que não tem podido observar o tempo.

Por esse contratempo, que não tivemos tempo de conjurar, só no proximo numero poderemos informar os nossos leitores sobre o estado do tempo.

TELEGRAMMAS

Cairo, 4 — O Khedive pedirá ao governo brasileiro a extradicção do Thaumaturgo que fugio da Thebaida para o Quartel da Força Policial do Rio.

Bueno-Aires, 4 — O Sr. Dr. Joaquim Murtinho visitou o Manicomio Official e examinando o Dr. Estanisláo Zeballos, declarou que não o podia curar visto como o grande estadista tem macaquinhos no sotão e que a homeopathia não admitte a cirurgia, cujos recursos seriam indispensáveis para abrir o craneo do illustre enfermo e delle extrair os citados macaquinhos.

Paris, 4 — E' esperado nesta capital, onde vem estudar as regras da urbanidade, o senador Urbano Santos.

Paris, 4 — Todos os conselheiros municipaes desta cidade partem para o Brasil, pois a noticia que o Sr. Henri Turot tem adquirido numerosos bens de raiz no Brasil encheu de alegria os conselheiros que vão tratar de apertar os laços da amizade franco-brasileira.

Natal, 4 — Consta que o governador deste Estado e o senador Pedro Borges vão, mais uma vez, trocar os seus cargos.

Berlim, 4 — O Sr. Gitschow, gerente do Banco Allemão do Rio de Janeiro, communicou que espera-se mais dinheiro da França no Brasil. O *Kaiser* resolveu offerecer um banquete ao marechal Hermes.

O NOVO REINO

DESLUMBRANTES FESTAS. — FIM DESAGRADAVEL

Sob a presidencia do Dr. Alfredo Máximo de Souza, representante do rei Nicoláo, realisaram-se as imponentes festas commemorativas da elevação do principado de Montenegro a reino. Nunca se viram festas mais brilhantes nesta capital.

As provas dos concursos hyppicos, em S. Christovam, provocaram tal enthusiasmo, que o Dr. Plácido Barbosa precipitando-se das archibancadas offereceu um relogio de nickel ao Sr. Jonh Henry Lowndes, que cavalgava o brioso corcel que errou o pulo e caio nagua. Infelizmente taes e tão justos festejos terminaram de um modo brusco e violento, devido ao pugilato em que se engalfinharam os Srs João Nery Penido e senador Barão de Miracema, que disputavam um logar no pavilhão presidencial.

VARIAS NOTICIAS

* Não partio para Buenos-Aires o Dr. Honorio do Prado.

* O desembargador Ataulpho de Paiva está procedendo a estudos de inglez para rectificar para Secretaria Geral o titulo, traduzido do inglez, do seu Officio Geral de Qualquer Cousa.

* O Dr. Oscar Lopes vae protestar contra a impunidade de que estão gozando os assassinos dos *Impunes*.

* Segue para a França, afim de estudar os pedaços do aeroplano de Moisant, o aeronauta Dr. Castro Barbosa.

* O Sr. Armando Saint-Brisson Cardozo offereceu ao Papa os seus serviços, afim de reatar as relações do Vaticano com a Hespanha.

* O premio de duzentos contos da loteria de S. Paulo, coube ao Dr. Alfredo Mattos Rudge, que não deseja que os seus amigos o felicitem.

LUTA ROMANA

Com uma concurrencia extraordinaria realisaram-se hontem na *Arena Nacional* as lutas annunciadas.

A primeira pugna foi entre o gentil Dr. Tancredo Gomes Brandão e o bello Dr. Teixeirinha. Vinte e um minutos durou essa peleja, vencendo aquelle por uma *ceinture d'avant*.

Em seguida vieram o Dr. Antonio Penido e o terrível Voulmer, que travaram uma tremenda luta, que ficou empatada.

Também empataram os Srs. Dyonisio Bentes e Antonio Cozani.

A peleja entre Guimarães Natal e Gonçalves da Silva ficou indecisa e terminou devido a intervenção policial, pois Gonçalves, como sempre, esteve como uma féra, não lhe ficando atraz o campeão do Supremo Tribunal.

SECÇÃO LIVRE

CORONEL ALVARENGA FONSECA

Para evitar explorações politicas declaro que troco o nome acima referido pelo abaixo citado.

Dr. Elephante Marron

ANNUNCIOS

FOLHETIM

A MANCHA DE SANGUE

Por X. (da Academia Brasileira)

CAPITULO X

O novo grande escriptor

No proximo numero continuaremos o nosso interessante folhetim, tão precipitadamente abandonado pelo asno do Sr. X, que o escrevia, no momento em que a grande obra attingia á culminancia da dramaticidade.

Espalharam que o novo grande escriptor seria o Sr. Izidoro Pinho. Não é exacto. S. Ex. não acceitou a nossa proposta.

Offereceu-se para continuar a *Mancha de Sangue* o Dr. Siqueira de Campos, mas em vista das informações que do seu estylo recebemos do Dr. Francisco Fonseca Telles, deliberamos appelar para outro autor.

O Dr. Manoel Rodrigues dos Santos propoz o Dr. Luiz Barbosa, com quem não nos pudemos entender, pois S. Ex. pretendia dar uma feição medica ao nosso folhetim.

Tivemos essas vaccilações pela recusa, que nos oppoz, o único autor convinhavel: o Sr. João de Souza Lage.

Substituimol-o, porém, com vantagem, contractando, fóra da Academia, no Instituto Historico, o Sr. Pyssilone, que no proximo numero iniciará a sua continuação d'*A Mancha de Sangue*.

(Continua)

FOOT-BALL

Os corinthians e os brasileiros em campo.

FOOT-BALL

Senhora e senhoritas Werneck.

Nos arredores do campo da Guanabara.

Aspecto da archibancada em que estava o Presidente da Republica no dia da ultima lucta entre os inglezes e brasileiros, no campo da Guanabara.

— Olha aqui Juquinha. Mamãe mandou-nos o seu retrato. Parece que está falando.

— Ah! Logo vi! Por isso foi que eu acordei com dôr de cabeça.

O proprietario da galeria Rembrant vae mandar construir uma escadinha em que o sr. Mallagutti trepará quando quizer conversar com o sr. Roberto Mendes.

GAVETA DE CARTAS

Mauro Cardoso (Taubaté). Ahi vae a sua "Vanitas":

Correm no Empireo
Milhões
De estrellas. Sirio
E' de todas a mais bella. Trovões
Rolam no ar
E depois
Cahem no mar
Desfazem-se os dois
Hemispherios. Uma chuva
Miuda
Como bagos de uva
Vaporosa, cantante, vaporosa
Muito ruda
E pouco cheirosa
Alaga os campos e os marneis
Vão-se os anneis
E ficam os dedos, diz o ditado.
Por isso
Pelo campo santo alagado
Vem aos pares
Cheios de viço
Namorados que os ares
Acham azul; e rosas
Sem fim
Borboletas amorosas
Que sugam o mel
Do jardim
Como o rei Samuel
Em sonhos viu Golias
Ella tambem me vê todos os dias.
Mas oh Deus
Não me ama mais
Os votos seus
São para outro! E vós cantais
E eu choro
Imploro
Rememoro
E o pranto me despenca dos olhares
Cruzam-se nos ares
Andorinhas
Pequeninhas
Beija-flores
Furta-cores
E outros animaes
De cores sem iguaes.
Só eu triste clamo e choro
Choro e clamo
Porque não tenho um thóro
Porque amo
E não me amam!

Ai! ai! seu Cardoso!

Poleão M. Reis (Piedade). Seu "Amor philosophico" é tão bom que não podemos resistir ao prazer de lhe dar publicidade:

Extremas collisões na alma me vão immersas
Vastas cogitações, maguas, delirios, ancias;
Luzem na minha mente inspirações diversas
Nascidas de um amor cheio de circumstancias.

Sinceridade vã e amor manifestado
Formulam um quesito em sua combustão
O problema é um quesito e o quesito um dado
A consciencia outro dado e o mais a solução.

E porque não resolve o problema a creatura
Que faz andar amor ao Sol dentro de mim?
Se nada mais me cabe — a logica assegura
Fazer para que surja o requerido fim?

E' que se apaga assim, ás leis da Sociedade
E erra ás vezes — desdenha — o que fazer não pude
Pois que inda hoje a amo muito, é deshonestidade
Negal-o, estrangulando no altar da Virtude.

A arte de amar ignoro que Ovidio cantou,
O que sinto é vontade e sinto porque sinto
Sei que a Catharina foi que o Camões amou
E o Tasso a Margarida e digo que não minto.

Penso que se o meu grande amor estivesse no trilho
Correspondido e não feito assim só de vela
Sentiria mais vida e mais intenso brilho
Do que se eu conquistasse o amor de uma estrella.

Amo-a muito e que duvida! e digo que a amo em vão!
A vaidade social lhe rouba o entendimento
De que a philosophia é o templo da razão
E a razão faz nascer de Cupido o sentimento.

A EQUITATIVA

dos Estados Unidos do Brasil

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

125 — AVENIDA CENTRAL — 125

APOLICES SORTEADAS

15° Sorteio, em 15 de Abril de 1910

Pagamento de mais 10:000$000

APOLICES NS. 52.380 E 42.996

Recebi d'A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$000) proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de abril deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob n. 52 380 contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

S. Paulo, 22 de abril de 1910. — Assignado: FERNANDO BEZAMAT.

Testemunhas: ERNESTO JOSE' NOGUEIRA — HUMBERTO DUBOIS.

(Firmas reconhecidas)

S. Paulo, 22 de abril de 1910. — Illmo. Sr. superintendente da Equitativa.

S. Paulo

Tendo recebido nesta data em um cheque visado sobre o Banco do Brasil a quantia de 5:000$000 de réis, com que foi sorteada a apolice n. 52.380, emittida sobre a minha vida, no sorteio a que se procedeu no dia 15 do corrente, apraz-me consignar aqui os meus agradecimentos pela presteza com que foi feita essa liquidação, ao mesmo tempo que deixo em evidencia as vantagens que offerece a Equitativa aos seus segurados, pois que a minha apolice continúa em vigor com todos os direitos estatuidos no contrato. — De v. s. Att. cr. obr.

(assignado) FERNANDO BEZAMAT.

Recebi d'A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$000) proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de abril deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob n. 42 996 contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

S. Paulo, 22 de abril de 1910. — Assignado: AUGUSTO GOMES DE CASTRO.

Testemunhas: ALVARO G. DA ROCHA AZEVEDO — MANUEL NETO DE ARAUJO.

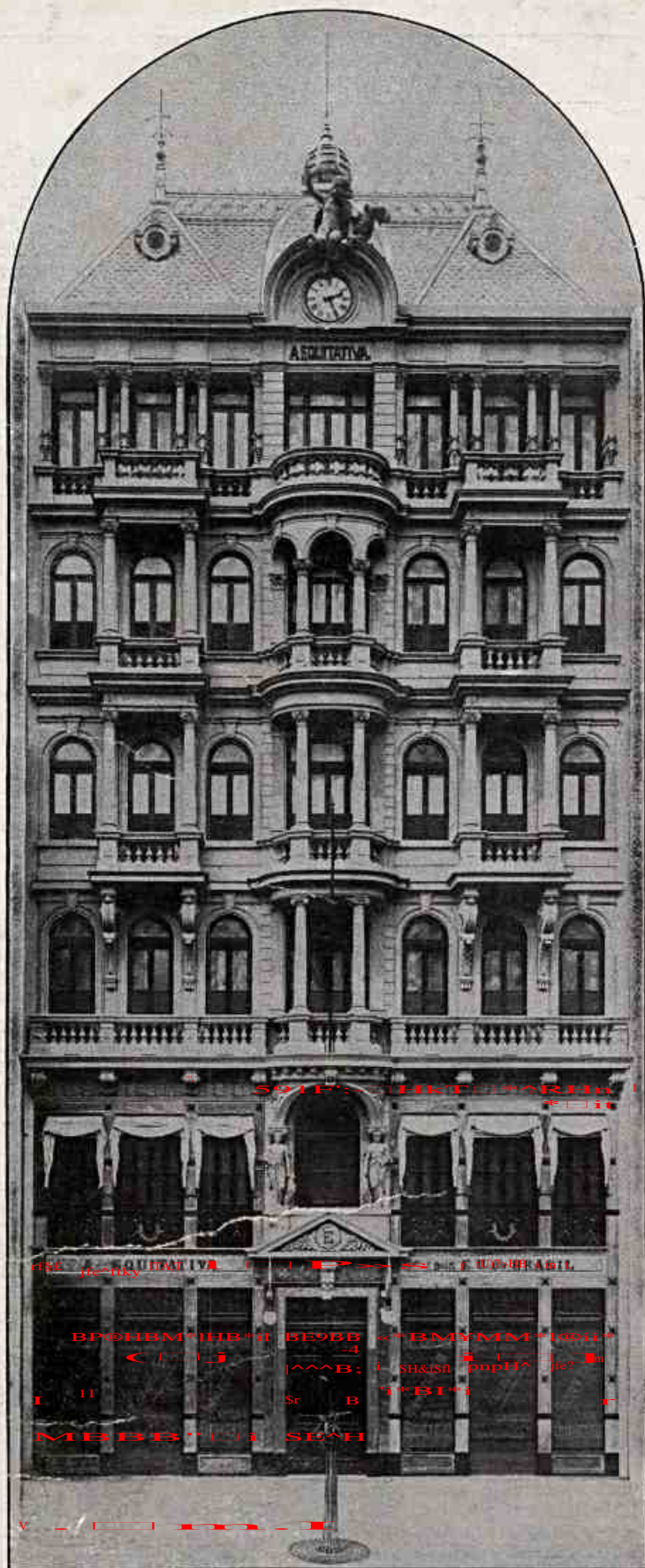
(Firmas reconhecidas).

S. Paulo, 22 de abril de 1910. — Illmo. Sr. superitendente da Equitativa.

S. Paulo.

Tendo recebido nesta data em um cheque visado sobre o Banco do Brasil a quantia de 5.000$000 de réis, com que foi sorteada a apolice n 42996, emittida sobre a minha vida, dou pela presente testemunho a v. s. e á digna directoria da Equitativa pela presteza e facilidade com que foi realisado tal pagamento, sendo esta a segunda vez que é sorteada aquella minha apolice n. 42 996, proporcionando-me assim o lucro de 10:000$000 de réis e continuando em vigor para todos os effeitos do contrato de seguro.

Como testemunho das vantagens offerecidas pelos seguros da Equitativa apraz-me deixar-lhe estas linhas com os meus agradecimentos.

Sou com apreço.—De v. s. Am. obr. (assignado) AUGUSTO GOMES VIEIRA DE CASTRO

Pedir prospectos e tabellas de seguro com sorteios em dinheiro em vida do segurado
Na séde social e com seus agentes em todos os Estados da União